

HOMENAGEM AO PROFESSOR ANGEL PINO SIRGADO (1933-2013)

*Sheila Daniela Medeiros dos Santos **

*A vida não é a que a gente viveu e sim a que a gente recorda, e
como recorda para contá-la.*

Gabriel García Marquez (*Viver para contar*)

Um homem na (H)história

Em um mundo imenso e enigmático
os caminhos se cruzam,
as relações se instituem...
E marcam a (H)história.

História pessoal,
de natureza social...
História humana.

História que produz o homem,
homem que produz história,
história que movimenta o mundo.

* Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Goiânia, GO, Brasil. E-mail de contato: sheiladaniela@yahoo.com.br.

Natureza que transforma o homem,
homem que transforma a natureza...
Cultura e História.

Nas/pelas relações sociais,
tangíveis, se constitui o homem.
E assim se rompe o silêncio, inefável, emblemático.

Na história, um dia, conheci um homem...

No homem vi a fortaleza e a sensibilidade
ao dizer da infância e da guerra.

No homem vi o afeto
ao dizer da esposa: notável mulher,
ao dizer da filha: pequena estrela,
ao dizer do filho: segurança e autonomia,
ao dizer dos netos: fascinação.

No brilho do olhar e na expressão
desenhada na face do homem, vi a felicidade.

No homem vi a amizade e a sinceridade
ao dizer de uma grande companheira de trajetória
profissional e acadêmico-científica.

No homem vi o orgulho e a satisfação
ao dizer das conquistas daqueles que orientou
durante a produção do conhecimento.

No homem vi a erudição,
mas também a humildade e o ensinamento.

No homem vi a luta pela educação,
mas também o compromisso ético e político,
o inconformismo com a precarização do trabalho docente,
a revolta com as políticas neoliberais,
a indignação com a miséria humana.

No homem vi
o mestre,
o poeta,
o ser “humano”.

Esse homem,
que um dia tive o privilégio de conhecer,
não permanece na morte,
mas através da história
se eterniza na vida.

Sheila Daniela Medeiros dos Santos
(03/08/2014)

PALAVRAS¹...

As palavras podem significar algo que não dizem.
Angel Pino (26/09/2003)

SOBRE PESQUISA...

A escolha de um objeto de pesquisa pode ser motivada por um fato banal, relativamente insignificante, mas que coloca uma questão importante, uma contradição, um paradoxo.

Angel Pino (05/08/2004)

É importante captar os fios de interpretação, que são vários, para ver quais são os aspectos mais relevantes de uma situação.

Angel Pino (05/08/2004)

É preciso procurar a parte visível daquilo que parece invisível.

Angel Pino (05/08/2004)

Um procedimento interessante é mostrar que existe uma trama por trás dos fatos... deixar explícito quais são os nós dessa trama, dar somente a informação necessária, mas deixar em suspense.

Angel Pino (28/02/2005)

SOBRE A LINGUAGEM POÉTICA EM PESQUISA...

Toda metáfora é um chamado para uma realidade desconhecida.

Angel Pino (26/09/2003)

SOBRE O RESPEITO ÀS OUTRAS TEORIAS...

Eu posso negar um princípio, mas eu não posso negar a coerência lógica que esse princípio provoca.

Angel Pino (28/02/2005)

A estrutura é lógica, partindo do princípio do autor da teoria.

Angel Pino (28/02/2005)

SOBRE O 'OUTRO'...

O 'outro' é que vai dar sentido ao fundamento das relações sociais.

Angel Pino (26/09/2003)

SOBRE O PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DO HOMEM...

Nós somos seres humanos em um movimento de produção contínua. Nós somos continuamente produzidos.

Angel Pino (30/03/2004)

SOBRE O DESEJO...

O prisioneiro sonha com a liberdade porque não tem liberdade. Se deseja é porque não tem, se tem não deseja.

Angel Pino (21/12/2005)

Os desejos são expressão do imaginário.

Angel Pino (26/09/2003)

SOBRE O IMAGINÁRIO...

O imaginário é uma atividade que está marcada pelos processos simbólicos.

Angel Pino (28/02/2005)

O jogo imaginário passa a instituir um trabalho de concretizar algo que pode ser inconcretizável. Esse é o drama.

Angel Pino (21/12/2005)

O imaginário recompõe a ausência.

Angel Pino (26/09/2003)

O imaginário trai a realidade.

Angel Pino (26/09/2003)

A sociedade não impede que as pessoas sonhem, mas impõe limites sociais ao imaginário.

Angel Pino (30/03/2004)

O que extrapola os limites estabelecidos simbolicamente é o imaginário.

Angel Pino (05/08/2004)

SOBRE O CONCEITO DE TRABALHO...

O trabalho 'sela' a vida.

Angel Pino (14/11/2002)

NOTAS

1. Compilação das afirmações de Angel Pino extraídas das anotações nas aulas do curso de Doutorado da Faculdade de Educação da Unicamp e das transcrições das gravações realizadas durante as orientações da pesquisa de Sheila Daniela Medeiros dos Santos, no período de 2002 e 2006.

Recebido em 15 de junho de 2015.

Aprovado em 30 de julho de 2015.

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/CC0101-32622015V35ESPECIAL154122>